

## **A FALTA DE ORIENTAÇÃO SOBRE COMO LIDAR E ENTENDER AS NECESSIDADES DE CRIANÇAS ESPECIAIS E A IMPORTÂNCIA DISSO PARA ALUNOS DE LICENCIATURA**

JOÃO PEDRO VIEIRA CONCEIÇÃO<sup>1</sup>; PEDRO VELASCO MARTINS<sup>2</sup>;

EDUARDO FERREIRA DAS NEVES FILHO:

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – joaopedrovieiraconceicao@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – pedrovelascomartins2077@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – eduardofnfilho@yahoo.com.br

### **1. INTRODUÇÃO**

No contexto da formação docente, compreender e saber lidar com pessoas com necessidades especiais é uma competência essencial para a construção de uma educação inclusiva e equitativa. Os alunos de licenciatura, futuros professores, precisam estar preparados para atuar em salas de aula diversas, onde cada estudante possui características, ritmos e necessidades próprias. A inclusão escolar não se limita ao acesso físico ao espaço educacional, mas envolve, principalmente, práticas pedagógicas que respeitem as diferenças e promovam a participação plena de todos os alunos. Por isso, é fundamental que, desde a formação inicial, os licenciandos desenvolvam sensibilidade, conhecimento técnico e atitudes proativas voltadas à inclusão, garantindo que a escola seja um ambiente acolhedor, justo e transformador para pessoas com deficiência.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

Mostrarei quais atividades realizar e o passo a passo para realização dos objetivos. Tendo em vista lidar com turmas da Educação Infantil ou Ensino Fundamental e Médio, com alunos que tenham deficiência (visual, auditiva, intelectual, TEA, entre outras).

Tendo como objetivos: Estimular a imaginação, a escuta e a participação; Promover a inclusão de crianças com diferentes necessidades; Trabalhar linguagem oral e não verbal; Desenvolver empatia e respeito às diferenças.

Os conteúdos que serão usados com eles deverão ser de Linguagem oral e visual de Inclusão e diversidade e com Estímulos sensoriais (visual, auditivo e tátil). Os materiais usados devem ser Livros ilustrados com texturas (ou confeccionado artesanalmente), Objetos que representem personagens (ex: bonequinhos, folhas, tecidos), Caixa surpresa (com itens da história para serem explorados ao toque), Tapete ou almofadas para acomodar as crianças.

A metodologia planejada para que o ouvinte entenda será a seguinte: Explique que terão uma história "diferente", que pode ser ouvida, tocada e sentida, sobre o tema ou matéria que está sendo tratada; Entrar nos temas da disciplina utilizando diferentes recursos, como, Mostrar figuras grandes, Deixar que os alunos toquem objetos ligados à história, Usar sons para ilustrar partes do enredo (chuva, vento, passos, etc.), Se possível, contar com apoio de Libras e leitura labial para alunos surdos e para alunos com baixa visão ou cegos, narre com

detalhes e ofereça objetos para toque; Peça que as crianças desenhem ou modelagem com massinha a parte da história que mais gostaram; Para quem tem dificuldades motoras, ofereça assistência ou alternativas (ex: escolher imagens para colar, usar carimbos); Roda de conversa (10 min); Pergunte: "O que você sentiu com essa história?" "Qual parte foi mais legal?" ; Estimule todos a se expressarem do seu jeito (fala, gesto, imagem, som); Valorize cada resposta e estimule o respeito ao tempo de cada um.

Já a avaliação deverá ser feita por meio do Acompanhamento da participação e envolvimento dos alunos a Observação da interação entre pares, atenção à forma como cada criança se comunica e se expressa (respeitando suas limitações e habilidades) e o encorajamento da inclusão e empatia no grupo.

Mostrarei para os ouvintes essas informações e os motivos pelos quais são importantes, para reforçar a importância de seu aprendizado em sua vida acadêmica.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No contexto da formação de professores é fundamental que os alunos de licenciatura sejam preparados não apenas do ponto de vista teórico, mas também prático, para lidar com a diversidade na sala de aula. Um dos principais desafios enfrentados durante o trabalho como professor é o planejamento das adaptações necessárias, que exigiram sensibilidade, criatividade e conhecimento técnico. Além disso, a limitação de recursos materiais e o tempo restrito para execução da atividade também são obstáculos a serem considerados em contextos reais de ensino.

A compreensão sobre como lidar com crianças com necessidades especiais é de grande importância para qualquer aluno de graduação na universidade, independentemente da área de formação. Isso porque a vida acadêmica não se restringe apenas à aquisição de conhecimentos técnicos, mas também envolve a construção de valores éticos, sociais e humanos. Ao aprender sobre inclusão e diversidade, o estudante desenvolve uma visão mais sensível e consciente, reconhecendo a importância de respeitar e valorizar as diferenças.

Esse conhecimento se torna ainda mais relevante. Para alunos de cursos como pedagogia, licenciaturas, psicologia, serviço social ou áreas da saúde, saber lidar com crianças que apresentam deficiências ou transtornos é fundamental para o exercício da profissão. No entanto, mesmo em áreas que aparentemente não possuem ligação direta, como administração, engenharia ou direito, compreender os princípios da acessibilidade e da inclusão social pode ser um diferencial importante, já que a sociedade demanda cada vez mais profissionais preparados para lidar com a diversidade humana.

Além disso, o contato com essa temática contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, paciência, criatividade e responsabilidade social. Tais habilidades são valorizadas tanto no ambiente acadêmico quanto no mercado de trabalho, pois formam profissionais mais humanos e comprometidos com a transformação social.

Portanto, a importância de um aluno de graduação saber como lidar com crianças com necessidades especiais vai além de uma exigência acadêmica: trata-se de uma preparação para a vida em sociedade e para o exercício de uma profissão comprometida com a cidadania, a justiça e a construção de um mundo mais inclusivo.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

GALASSO, Bruno e Viviane Cristina de Mattos Battistello. **INCLUSÃO E EDUCAÇÃO: AVANÇOS E DESAFIOS**, Maringá – Paraná 2021

DANNER, Fernando ; Leno Francisco Danner. **Ensino de Filosofia, Gênero e Diversidade: Pensando o Ensino de Filosofia na Escola** - Editora FI 2022

OLIVEIRA, Vera Lucia e Ponciano Claudio Neves Lopes. **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA Novas Perspectivas Educacionais** - Curitiba-PR, Editora Bagai, 2022.